

Metalúrgicos começam madrugada de 11 de julho de braços cruzados

Na região de Campinas, cerca de 10 mil trabalhadores paralisaram e atrasaram a produção em mais de 20 empresas

Reafirmando nossa bandeira de luta por nenhum direito a menos e avançar rumo a novas conquistas, no dia 11 de julho, junto com Intersindical, paramos mais uma vez a fonte de lucro do patrão nos lugares “sagrados” do Capital e seu Estado: os locais de trabalho.

Em Campinas, os trabalhadores paralisaram a produção nas empresas Mercedes Benz, Benteler, Mabe, Sifco, Nash, Indisa, Teadit, Aperan, Coppersteel participando da assembleia realizada na entrada do Distrito Industrial (DIC).

Em Hortolândia, a paralisação dos trabalhadores aconteceu na Mabe, CAF e o Complexo Maxion, que inclui as empresas Amsted Maxion, Hewitt, MGE, Tejofran, Bombardier e Ab-Tech.

Mais do que levantar nossas bandeiras de luta e nossa pauta por inteira, denunciaremos o oportunismo e a parceria com os patrões e o governo que acontece com a maioria das centrais sindicais.

Participamos também da luta dos moradores do Bairro Campo Belo, que resistem à tentativa do governo de passar por cima de suas casas para atender os interesses do Capital, que com ampliação do aeroporto de Viracopos, tentam transformar a região num megacondomínio privado.

Limeira e Baixada Santista

Também juntos com a Intersindical e com o Sindicato de Limeira e região, os cerca de 2 mil trabalhadores na Faurecia e na DNP participaram das assembleias, atrasando a produção. Na Baixada Santista, a paralisação foi no Polo Industrial de Cubatão.



Distrito Industrial de Campinas



Distrito Industrial de Campinas



Complexo Maxion em Hortolândia

Em todas estas manifestações, o objetivo foi potencializar as lutas da classe trabalhadora rumo à construção da necessária Greve Geral.

Diferente daqueles que agora se colocam em movimento para defender os interesses do governo Dilma e no dia a dia entregam direitos para os patrões, junto com a Intersindical, seguimos na luta com a classe trabalhadora.

Nossas bandeiras de Luta

- Pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários.
- Contra o ACE (Acordo Coletivo Especial) e pela manutenção e ampliação dos direitos.
- Pelo Fim do Fator Previdenciário e por aumento no valor das aposentadorias
- Contra a terceirização e outras formas de precarização do trabalho
- Por saúde, educação e transporte, público, gratuito e de qualidade
- Em defesa da moradia digna! Contra os megaprojetos do governo e patrões que passam por cima das casas da população trabalhadora.
- Contra a criminalização do movimento

Sem rebaixar a luta da classe, sem abaixar nossas bandeiras

Contra qualquer tentativa de pacto para seguir com a exploração, seja com plebiscito ou com a proposta de Acordo Coletivo Especial (ACE), da CUT, vamos continuar ampliando a luta nas fábricas, nos bairros, nas escolas, nas ruas e nas estradas.

Bosch não cumpre legislação nem Convenção Coletiva

GRT anula política interna da Bosch que pretendia limitar atuação de cipeiros combativos

Empresas seguem atacando direitos de trabalhadores e a Bosch é uma das que ocupa o topo da lista.

A última tentativa de ataque, que aconteceu no começo deste mês, foi a implantação de um programa feito de forma unilateral, ou seja, sem qualquer consulta aos cipeiros, determinando as datas, os locais e quem seriam os res-

ponsáveis pelas inspeções realizadas pela CIPA no interior da fábrica.

Depois de denúncia feita pelo Sindicato à Gerência Regional de Trabalho (GRT), foi realizada uma visita de fiscalização na empresa, que determinou a imediata suspensão desta política interna por não estar de acordo com as Normas Regulamentadoras.



De lá para cá, foram realizadas reuniões entre cipeiros e empresa para que seja criado novo programa, que será futuramente apresentado ao fiscal da GRT, que acompanha os procedimentos.

Reintegração

Mantendo a truculência e o ataque aos nossos direitos, no mês passado, a

Bosch também demitiu um trabalhador lesionado, com doença causada pelo trabalho reconhecida pelo INSS (Código B-91). O Sindicato mandou notificação à empresa e ele teve seu contrato de trabalho reativado, já que nossa Convenção Coletiva garante estabilidade até a aposentadoria aos acidentados e adoecidos pelo trabalho.

Avanço nas conquistas



A organização dos trabalhadores na Rovecom, Rovemar e A. Lombardi e a negociação direta feita pelo Sindicato nestas empresas, garantiram

adiantamento do pagamento da PLR/2013, com retomada das discussões em novembro, além do aumento na cesta básica.

11º Congresso dos Metalúrgicos

Participe das plenárias preparatórias

21 de julho às 9h30 - Campinas

Local: Sede Central (Rua Dr. Quirino, 560 - Centro)

Tema: Machismo e Relação Social no Trabalho

04 de agosto às 9h30 - Campinas

Local: Sede Central (Rua Dr. Quirino, 560 - Centro)

Tema: Conjuntura Nacional e

Internacional / Campanha Salarial 2014

Após a plenária, haverá transporte para a Festa Julina!





CLUBE DE CAMPO

14ª Festa JULINA

21/jul/2013 a partir das 10h no Clube de Campo

Confira a programação

10h	Abertura
13h	Teatro de Mamulengos
14h	Quadrilha com o Grupo Amizade da 3ª idade do Sesi-Amoreiras
15h	Orquestra Sinfônica de Viola de Americana
16h	Dupla Sertaneja: Tony Marcos e Ruan

• Barracas típicas
• Queima de fogos
• Brincadeiras para as crianças

Atenção!

Haverá ônibus para o Clube de Campo a partir de 10h, saindo do Largo do Pará, em Campinas, com retorno previsto a partir das 17h.

Os moradores das regiões que necessitem de transporte, entrar em contato com as sedes regionais

Vem aí, 16ª Copa de Futebol de Campo!

Estão abertas as inscrições para a 16ª Copa de Futebol de Campo até o dia 9 de agosto, na sede central, nas regionais e também no Clube de Campo. Para participar é necessário ser metalúrgico e sócio.

O número mínimo de jogadores para cada time é 10 e o máximo 25.

No dia 11 de agosto, às 10h, será realizada uma reunião no Clube de Campo para definir o regulamento da Copa e é necessária a presença de pelo menos um responsável de cada equipe. **No caso de falta, a equipe será eliminada. Monte sua equipe e venha participar!**

Repescagem da Devolução do Imposto Sindical será de 01 a 31 de agosto na Sede Central

Para garantir aos associados, que ainda não retiraram a devolução, estaremos fazendo a repescagem entre os dias 01 a 31 de agosto, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h, na Sede Central. É necessário trazer a carteirinha de sócio e o holerite de março, mês em que houve o desconto da contribuição sindical.